

Ulysses defende plano de unir devedores para ação junto a credores

BRASÍLIA — O candidato do PMDB à presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, defendeu ontem um plano unitário dos 26 países membros do Sistema Econômico Latino-Americano (Sela) para negociar sua dívida externa, de forma que possa se contrapor politicamente aos planos dos países credores, principalmente ao Plano Brady. O plano dos devedores, conforme Ulysses, deverá ser o principal objetivo da reunião dos 26 países, nos dias 19 e 20 de junho, em Caracas.

“Precisamos de alguma alternativa, pois ninguém é obrigado a fazer o impossível. A dívida externa ameaça nosso desenvolvimento, nossa estabilidade democrática e nos condena à miséria. Todos fazem seus planos, de Brady a Mitterrand, e nós também temos que fazer o nosso”, disse Ulysses durante almoço com representantes do Sela, na Câmara dos Deputados.

O secretário permanente do Sela, embaixador Carlos Pérez Del Castillo, disse que, nos últimos sete anos, a América Latina mandou para o exterior 180 bilhões de dólares como serviço da dívida, equivalente a uma transferência anual de cerca de 5% do PIB da região. Ulysses disse que a integração dos países latino-americanos hoje está bem mais avançada: “Eu mesmo conheço e tenho os telefones de todos os presidentes em minha agenda. Vemos também os chefes de Estado se encontrando com assiduidade”.

Dirigindo-se ao embaixador, Ulysses exortou-o a “torcer para que a reunião de Caracas traga os frutos necessários”. Castillo disse que, além da integração dos parlamentares no continente, é importante também a adesão do setor privado num só plano de integração econômica, social e política.

Evandro Teixeira



□ O embaixador extraordinário e plenipotenciário do Japão no Brasil, Harunori Kaya, esteve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, onde foi recebido pelo diretor-presidente, M.F. do Nascimento Brito.